

QUINTO ENCONTRO ONLINE COM BRASILEIROS EM 15/02/2014
(Jorge Vèlez Restrepo)

Paz Inverencial, irmãos! Voltamos, pois, com o tema que havíamos terminado na sequência do dia 8. Hoje, 15 de fevereiro do ano 2014. Me alegra muito estar novamente com vocês, e vamos seguir estabelecendo os fundamentos para poder entrar em umas práticas que conduzem ao objetivo proposto no Corpo da Doutrina Gnóstica. Havíamos parado naquilo da educação que nos dá a Escolar, a Acadêmica, até o ponto de ver as consequências desse estudo na pessoa humana. É necessário voltar a enfatizar que este organismo humano é projetado e construído com um propósito Universal Cósmico Infinito, que este organismo não há como catalogar, ou calcular o valor que tem e a ordem, que há nele, é uma Ordem Cósmica. Mas no desenvolvimento do progresso da manifestação da vida, nos cruza, pois, esse fator lamentável, triste e doloroso, do órgão Kundartiguador, e aparece essa natureza pervertida que nos tem escravizado desde o amanhecer da vida. Estamos tratando de situar como nós distinguimos corretamente onde está à coisa, e como podemos reendereçar, estabelecer nossa direção ao proposto: ao Homem Solar, para sairmos deste mundo de dor, de sofrimento e de desgraças, em que nos toca existir.

Dizíamos, pois, desde um lado tínhamos, digamos uma exposição da criança, porque sempre partir de uma criança é partir como de um princípio e nos dá a possibilidade de compreender melhor a nossa situação, que esta criança tinha a possibilidade de alcançar seu fim proposto, de conseguir sua Alma, de cristalizar sua Alma, o Homem Psicológico, e o Filho do Homem, para a liberação. Porém, que quando já entra no terreno prático da vida, da vida dos sentidos, dos quais sabemos muito pouquinho, porque os sentidos nos têm aqui governados e aprisionados. E se nós não podemos desapegar dos sentidos, do domínio, da escravização a que estamos submetidos nos sentidos, não há possibilidade de sair, porque os sentidos são para uma entidade humana, antropomórfica, para este meio, para este mundo, para este desenvolvimento. De modo que, vimos que esta criança tem a opção, com seu belo corpo, com seu primoroso corpo, a Alma aí, e a Essência aí, de estabelecer nele os progressos correspondentes ao Homem, e ao Filho do Homem. E vimos como essa criança, esse corpo, esse corpinho, traz, pois, consigo os Centros Inferiores da Máquina Orgânica, além dos Cinco Sentidos. Porém, mais adiante no comportamento da culturalização em que nós nos encontramos, nessa cultura do mundo, esta criança é manejada e é levada do preceito para o escolar, para o acadêmico. E aí faltou a nós, no tema passado, enfatizar algo muito interessante, que é supremamente interessante, básico, e é o assunto da personalidade. Esta criança, entre o primeiro ano, entre o primeiro momento de sua existência e os 7 anos de idade, vai desenvolver sua personalidade, uma personalidade nova, porque cada vez que uma pessoa morre, ao panteão, ao cemitério vai o seu Corpo Físico, o Corpo Vital e a Ex-personalidade que tinha. Que o Corpo Físico e o Corpo Vital vão se decompondo no panteão, mas que a Ex-personalidade também vai, porém muito lentamente, pode durar até séculos sem se decompor. Agora, a formação desta nova personalidade em cada um que nasce parte do momento em que nasce até os sete anos. Vejam que relação tão interessante há aí, com isso dos sete, da Lei dos Sete. Isso o veremos, possivelmente em outro tema. Em todo o caso, esta personalidade, como vimos, em nosso estudo acadêmico, se fortalece tremendamente à troca de um desequilíbrio em nossos Cinco Cilindros Inferiores da Máquina Orgânica. Se fortalece tremendamente nos estudos acadêmicos, em nossos desenvolvimentos culturais, que nos vão permitir subsistir e alcançar um nível

determinado no, no conceito da humanidade, no conceito do sistema. Em todo o caso, disse o Mestre Samael, que ele afortunadamente não frequentou nesses anos primeiros de sua infância às escolas, e que se houvesse frequentado, lhes teriam queimado seus Cinco Cilindros da Máquina Orgânica. Há esta hora não teria essa eficiência nos Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, porque estariam queimados. Voltemos sobre o caso: Se vai ao estudo e se perde a faculdade do assombro. A faculdade do assombro é extraordinária, já o vimos certo? E o poderíamos estudar mais em detalhe. Também, digamos se desequilibram os cinco centros inferiores da Máquina Orgânica. Vimos como se desequilibram, porque se vai à culturalização para uma especialização, para uma profissionalização, para um trabalho no qual se desequilibram os Cinco Cilindros da Máquina Orgânica. E vimos também como se fortalece tremendamente a mente.

Qual mente? A mente, vocês, pois, sabem que a mente é aonde chegam todas as impressões. Não a mente Cósmica, senão o que nós consideramos a mente. Se fortalece, quem se fortalece aí? Se fortalece a personalidade. Quem está ganhando aí, em tudo isso? A personalidade, porque vemos seguidamente como, pois, também criamos uma falsa personalidade, uma personalidade artificial e é assim como nos caracterizamos, ou como se nos caracteriza através da personalidade. Porém a personalidade tem outro objetivo porque, digamos, no caso de, digamos, da Digestão das Impressões, a impressão vem e vai à mente, assim nos é ensinado, e aí não recebe uma transformação, porém que a mente não tem um veículo de transformação. Então essa impressão lá não vai cair à mente como nós a vemos simplesmente. Na mente há como quem diz um regente, há alguém que maneja a coisa, alguém que recebe e manipula a coisa, e esse alguém é justamente a personalidade. De modo que a personalidade, agora, aí na mente, tomou conta de nossa vida. E ela sendo uma constituição, digamos morta, de certa maneira, porque é do ego, porque a personalidade é a expressão geral do ego em nós.

E nos caracteriza, e até nos parece, nos distingue, mas tem um agravante esse personalidade; vai manejar toda a situação de nossa vida, porque a impressão chega à personalidade, chega à mente e a personalidade a colhe; e a personalidade tem, pois, uma biblioteca, tem uma enciclopédia, tem um conhecimento que foi aberto de todas as idades em que existiu a pessoa. Admirem que a personalidade a deixou em cada existência, porém ao criar-se aqui, obviamente, essa personalidade vai adquirir uma oficina de informação assombrosa, e quando uma impressão chega à mente a personalidade a envia a um dos Centros Inferiores da Máquina Orgânica, ou a um dos Três Cérebros, como dissemos há pouco. E esse feito de remeter a impressão lá, pode, normalmente, não a remeter onde corresponde, não a digere, não a transforma, porque a personalidade não transforma as impressões. É a essência a que transformaria as impressões e extrairia dela seus valores. A personalidade simplesmente envia a impressão a qualquer centro e ela considera, a personalidade considera que cumpriu com o seu dever, nos ensina o Mestre Samael e nos disse, pois, que nossa vida depende, em realidade dessa personalidade, porque se alguém recebe um insulto, uma ofensa, e passa direto à mente, a personalidade o colhe e pode enviá-lo a um centro que não corresponde, normalmente, não corresponde. Essa é a confusão que existe em nós.

E vejam, pois que ênfase no da personalidade, porque alguém na mente tem que receber a impressão, a mente a recebe, sim, porém quem lá vai manejar essa impressão é a personalidade. Este é um tema bastante bonito porque ao fim e a cabo, a personalidade é algo morto, para que se encarregue de nossa vida, de nossa existência, de nosso comportamento. E ela o envia como dizíamos, a um Centro sempre equivocado, porque a ela não lhe interessa a coisa; ela cumpre o dever, simplesmente, em despachar esse defeito, ou essa impressão a algum Centro.

O Mestre traz um relato, uma experiência do Mestre Samael, de algo muito bonito, de algo muito claro, em relação a uma dama que atende a um cavalheiro, e o atende com uma diligência e com uma prestação, com uma dedicação à sua obra, a sua tarefa, ao que está a dama, digamos que esteja em um restaurante. A dama o atende perfeitamente, com muita cortesia, com muita decência, com muito respeito. Então esse cavalheiro recebe a impressão da dama. A impressão da dama, obviamente, lhe atrai muito, porque ele, sendo um homem e ela uma mulher, pois uma mulher, digamos, provocativa, o atrai. Essa impressão chega à mente porque não foi digerida, não foi transformada, e a mente a colhe, a colhe a personalidade e a envia ao Centro, digamos, Sexual. E o que passa no Centro Sexual? Como vivemos em um mundo de luxúria, imediatamente toma a luxúria essa impressão e não tarda, este cavalheiro, em fazer-lhe propostas desonestas à dama. E a dama se sente estranhadíssima, porque ela nunca havia tido esse pensamento sequer. Ela está servindo-lhe corretamente.

De modo, que nos disse o Mestre, que assim é a atuação da personalidade: Envia as mensagens das reações a lugares sempre equivocados, como é esse caso, e obviamente, produz um desequilíbrio, produz um estado de perigo na vida de alguém, porque a vida de alguém pode ser afetada pelo comportamento dessa personalidade.

Voltemos, pois, à criança. Esta criança, desde outro ângulo, desde outro ponto, porém antes de irmos, vamos sobre, também sobre os cinco sentidos. Os cinco sentidos. Nossos cinco sentidos da Máquina Orgânica estão também todos em desordem, todos em caos, e estamos dependendo dos cinco sentidos, estamos agarrados, amarrados, pegados aos cinco sentidos. Por quê? Porque todas as Impressões, que chegam a nós, vêm e entram é pelos cinco sentidos. Bonito, porém já, pois, aclarando este pontinho de estudo, certo? São abordagens de estudo. E a criança, normalmente, a criança, quando nasce, tem, pois, os cinco sentidos e tem os Cinco Cilindros Inferiores da Máquina Orgânica. Os Cinco Centros Inferiores da Máquina Orgânica.

E vimos como esses cinco centros inferiores da Máquina Orgânica, não tem Escola, não tem Colégio, não tem Instituição, não tem Igreja, não tem culturalização que permita que esses cinco cilindros da Máquina Orgânica funcione, porque isso não lhe interessa também à natureza, nos disse o Mestre Samael. Não lhe interessa, por quê? Porque nós somos maquininhas que servimos aos fins da natureza, simplesmente recebemos vibrações, recebemos impressões, recebemos vida e transformamos isso para a natureza, à natureza não lhe interessa mesmo que ninguém se libere, porque se lhe perde uma maquininha, se lhe vai uma maquininha. De modo que, desse esse ponto de vista, mecanicamente, nós servimos aos fins da natureza. E assim se dá como o estudo Acadêmico, está em consonância, justamente, com a natureza desse ponto de vista, mesmo que se perca a vida. Mas se nós vamos buscar a liberação, a proposta da Doutrina Gnóstica, temos que conhecer os fundamentos do organismo humano, desta Máquina. E esse fundamento nos traz, em primeira instância, os Cinco Centros Inferiores da Máquina Orgânica que, como vimos são o Centro Intelectual, o Centro Emocional, o Centro Motor, O Centro Instintivo e o Centro Sexual. Esses Cinco Centros Inferiores da Máquina Orgânica se simplificam na Doutrina, no Conhecimento, em Três Grandes Cérebros: Um Cérebro Intelectual, um Cérebro Emocional e um Cérebro Motor Instintivo Sexual. E partindo, já, destes cérebros, os que desequilibram a falsa, a personalidade, com aquilo de seu comportamento. Partindo destes Três grandes cérebros, o Mestre Rabolú nos explica como, no ensinamento, toda a impressão, toda presença de ego, manifestar-se-á em um ou em vários desses Centros, ou Cérebro da Máquina Orgânica. Assim que aí vamos poder detectar a presença do ego, não só do ego, pois, digamos grande, robusto, senão, inclusive, do ego que seja uma impressão, de um detalhe.

Mas para poder expressá-la, agora vem que nós também temos um sentido que está atrofiado, um sentido que está, pois, em desuso, porque do outro estudo, do Estudo Acadêmico, não se toca com esse sentido. Os cinco sentidos, que aqui temos, nos sevem para que nos deem o modo de distinguir, o modo de funcionar, aqui nesta, neste estado, nesta Máquina, são os cinco sentidos. Mas, nós, no estudo Gnóstico, encontramos que esta é a Máquina Orgânica. Mas que esta Máquina Orgânica se move é porque do mundo psicológico, do nosso país Psicológico, nos mandam, nos ordenam o que fazer. Há um tema muito bonito, que é o tema de Estados e Eventos. Nos diz este tema que os estados são os estados psicológicos, que se sucedem em nosso mundo psicológico, e que os eventos são o que aqui realizamos em cumprimento dos estados que vêm do mundo psicológico, mas, para detectar a presença do ego, há um sentido que não se habilitou e que está atrofiado em nós, mas que propõe habilitá-lo como um instrumento indispensável para poder detectar o ego, e esse sentido se chama o sentido da Auto-observação Psicológica.

Todo mundo, temos este sentido, porém atrofiado, danificado, e com esse sentido se pode detectar a presença do ego, seja um ego em detalhe, seja um ego maior, um ego de mais força, o vamos detectar. E se pode com este sentido, também, ver, ver, ver a figura que assume um defeito, porque esse penetra no Mundo Psicológico e como nosso estudo é um estudo Psicológico, porque o corpo físico não o temos que agregar nem tirar. O corpo físico obedece às determinações que se dão do mundo psicológico.

Nosso mundo, nosso mundo, honradamente, nosso mundo, honestamente são as impressões e as reações a essas impressões. Há temas extraordinariamente bonitos nisto, já mais adiante, como é aquilo de que nós não temos uma realidade, de que nós somos umas maquininhas, que vivemos nada mais, para fins da natureza e que todo o nosso funcionamento é completamente mecânico. Que toda nossa possibilidade está manejada, manipulada e explorada por umas entidades que vieram e se apossaram em nosso corpo, em nossa casa, e aí, pois, se estabeleceram e estabeleceram o funcionamento que hoje temos. Bem, para detectar essas entidades, se necessita indispensavelmente este sentido da Auto-Observação Psicológica. Esse sentido da Auto-observação Psicológica nos permite, também, detectar, quando vimos lá aquilo da digestão das impressões. A impressão, a impressão que vem a nós, que não tem que ser, propriamente, uma coisa forte, grossa, senão que a impressão pode dar-se de uma maneira tão, tão sutil, que se necessita como que um sentido que o capture, que o veja, e esse é o sentido da Auto-observação Psicológica. Se confrontam, melhor dito, se combinam, se conjugam, é a palavra, se conjugam os detalhes, a morte, a morte em marcha dos detalhes, que nos dá o Venerável Mestre Rabolú, perfeitamente, com a morte à entrada das impressões, antes de meter-se à mente, pela Consciência, antepondo a Consciência. De modo que, pois e vejamos nós, também, como, enquanto permanecemos apegados aos cinco sentidos, nos fica completamente difícil marchar para este lado. Então, quando nós detectamos a presença de um ego, seja um... Pois, um ego passageiro, e temos a Auto-observação Psicológica, estamos trabalhando nela, ela detecta. Vejam os exemplos que põe o Mestre Rabolú, muito especialmente, dos detalhes, que já os vimos, o detalhe da Luxúria, o detalhe da Cobiça, o detalhe, pois da Ira, todos esses que são tão sutis que geralmente não se vê. Ele nos disse que na vida diária, na inter-relação diária, aí afloram todos os egos, porque nossa vida é, simplesmente, está constituída de Impressões e reações a essas Impressões. Por quê? Porque nós nunca as trabalhamos, nunca as transformamos, nunca as digerimos, e a mente não tem este órgão. Temos que fazer o uso da Consciência para poder marchar rumo ao ordenamento. Mas, o caso é que nesses Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, ou esses Cinco Centros Inferiores da Máquina Orgânica, está estabelecido um completo caos, uma completa desordem, como

dissemos. E se nós buscamos... marchar rumo a um melhoramento, rumo a um posicionamento na questão da Alquimia, rumo a uma possibilidade, muito certa, de ir à realização, como propõe a Doutrina, do Corpo da Doutrina, pois teríamos que começar por equilibrar os Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, e para equilibrar esses Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, para que cada um trabalhe com seu próprio Hidrogênio, com sua própria energia, é indispensável este sentido da Auto-observação Psicológica.

Este sentido da Auto-observação Psicológica nos permite estar, como disse o Mestre, em estado de alerta percepção, alerta novidade. Aí, pois, vejam, como... tudo isso se conjuga, alerta percepção, alerta novidade, ou seja, que em nossa vida, praticamente, é um atrevimento, é uma impostura nossa forma de pensar, sentir e atuar ante a possibilidade do Homem Psicológico, ante a possibilidade de Cristalizar Alma.

E para isso, justamente, se requer, como base, que nós detectemos o ego, que é o primeiro fator da Revolução da Consciência, e que lhe pedimos a nossa Mãe Divina, que decapite esse ego, esse impulso, essa força, seja, pois, um detalhe, ou seja outro ego. E esse ego vai se expressar em nós através de nossos cinco sentidos. Vejam vocês a relação: Nossos cinco sentidos capturam uma expressão do ego, e se nós temos o sentido da Auto-observação Psicológica, obviamente vamos, também, detectar a presença desse ego, porque vai se estabelecer em nós a Auto-observação de instante em instante, de momento em momento. Vejam como está amarrado isso. E começamos, pois, por ver como estão nossos Cinco Cilindros da Máquina Orgânica desequilibrados. Temos um Cérebro Intelectual. E esse Cérebro Intelectual tem seu alimento. Esse Cérebro Intelectual tem, também, suas distintas, digamos dimensões. Ele é hepta dimensional, tem seta dimensional, tudo é septa dimensional, tudo, ou seja, que como tudo se dá, nas sete dimensões, assim aplica para uma coisa ou para outra.

A manifestação toda está embasada em seu desenvolvimento organizado, está embasada na Lei do Sete. Então, nossa mente também é sétupla, nosso Centro Emocional é sétuplo, nosso Centro Motor é sétuplo, nosso Centro Instintivo é sétuplo, nosso Centro Sexual é sétuplo. Mas, isso já é um estudo mais para o fundo do Conhecimento, que mais adiante vamos ir recebendo. De momento, se propõe, que a mente tem que receber seu próprio alimento. E então, nós o que sabemos do alimento da mente? Não sabemos nada. Nós lemos e lemos e... combinamos tudo, a visão, a audição, o olfato, o gosto mesmo com a mente, há uma confusão.

Então nos toca por uma ordem. Isso é o que o Mestre Rabolú disse uma disciplina.

Vejam que é um estudo bem delicado, bem bonito, mas é um estudo, um estudo que necessita a disciplina. Em seguida, nós temos o Centro Emocional. O Centro Emocional, pois, também têm suas Sete Dimensões. Claro está. E como está em nós o Centro Emocional? Está completamente em sua expressão negativa, está desequilibrado, de um lado ou de outro, está desequilibrado nosso Centro emocional, não lhe damos o alimento que lhe corresponde. Depois vem o Centro Motor, igualmente. Vejam vocês, uma pessoa perseguindo a um couro inflado e que chamam um balão, pela rua, e pode passar um carro, pode quebrar um osso, ou montado sobre um outdoor! Não! Amigos... O Centro do Movimento está verdadeiramente louco, completamente louco, e o centro, pois, Instintivo, veja, por exemplo, as pessoas que tem que trabalhar nessas empresas onde não tem tempo de sair para comer um almoço.

Que se come? Um hambúrguer, uma "chatarra" (comida processada), uma comida, pois, destas comidas, que não nutrem, senão que enchem como enchem um tanque de um carro. Então nosso Centro Instintivo que é maravilhoso, que é o centro da Digestão, pois está perdido, está fracassado, e ao mundo não convém que este Centro funcione bem. Ao mundo é conveniente gente enferma, para poder tratá-la, para poder sustentar os hospitais, os médicos, as drogas, toda esta montagem tão aterradora que há

contra o corpo humano. Contra o corpo humano, porque do corpo humano não sabe nada. E depois vem nada menos que o Centro Sexual. Nosso Centro Sexual é uma carreta louca. Qualquer moça de saia o atrai como disse o Mestre: Se pusessem saia em uma vassoura, eu lhe marchava. Pois nós estamos pior. Vejam vocês, como está o mundo degenerado absolutamente.

As escolas de hoje são escolas de degeneração e nós marchamos porque não temos outra saída. Esse é o nosso comportamento sexual. Mas, vejamos o grave: Resulta que, para podermos marchar para a Alquimia, para a transformação de nosso estado de 48 Hidrogênios, que é um estado muito pesado, que é o estado que manipula o corpo físico, porque o corpo físico é manipulado pelo ego, nós não temos nada, senão ego. Em nós não está a Essência, digamos cristalizada. Está apenas os três por cento da Essência, da Consciência. Nós deveríamos ter aqui este corpo preparado, para que o Ser se expresse por ele. Para que o Homem Real se expresse por ele, mas não temos feito nada disso. Estamos longíssimos disso.

E para podermos marchar rumo a modificação dos Hidrogênios, já vimos lá que a Mãe Divina, ou a Consciência, quando transforma e digere as impressões antes de chegar à mente, ela tira essas forças que vão servir para nosso Corpo Astral, nosso Corpo Mental, nosso Corpo Causal, para nossa criação do Homem em si e do Filho do Homem. Mas não, não se pode, porque não temos o equilíbrio nos cinco centros Inferiores da Máquina Orgânica. Porque os cinco Centros inferiores da Máquina Orgânica produzem aquilo que se chama a Castidade Científica. A Castidade Científica se refere, é a que esses cinco Centros Inferiores da Máquina estejam equilibrados, para que cada Centro funcione, ordenadamente, com suas Energias. E daí que vem nada menos que a Energia Sexual, porque, em nós, a Energia Sexual, que é a mais fina, com a qual trabalham os Cinco Cilindros, é a Energia Sexual, e dessa agarram todos os centros: Agarra o Intelectual, agarra o Emocional, agarra o Motor-Instintivo-Sexual. Agarram todos, todos os Centros e Cilindros. Os três grandes cérebros vivem desse desperdício. Por quê? Porque já vimos, a personalidade lança o que chegou à mente, a centros equivocados, e vem esta confusão que temos. Essa confusão produz, também, as nossas enfermidades, o debilitamento, porque há um desequilíbrio. E na natureza tudo é perfeitamente equilibrado, onde haja um desequilíbrio, pois, não funciona, não funciona. Ehh... Esses cinco centros Inferiores da Máquina Orgânica, quando se estabelecem, vamos ter a matéria prima com a qual trabalhar, e essa matéria prima, com a qual se vai trabalhar, é o Hidrogênio 12, o Hidrogênio 12. Esse Hidrogênio 12 é o Hidrogênio da Matéria Prima Sexual, do Sexo, com a qual se processa depois o desenvolvimento que vai para os Mercúrios, e esse desenvolvimento voltará, como o veremos mais adiante, como podemos, pois, mudar nossos Hidrogênios, de Hidrogênio 48 a 24, de 24 a 12, de 12 a 6, de 6 a 3, etc. Que é o proposto na Doutrina Gnóstica Cristã Universal. De momento, nós concluimos dizendo isto: Enquanto não possamos equilibrar os Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, se é que buscamos, pois, o desenvolvimento proposto na Doutrina Gnóstica, na Tábua de Salvação, não avançaremos, porque vamos com esse desenvolvimento dos Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, o equilíbrio. Vamos é em busca do Fogo, o Fogo, porque se não há Fogo, não há transformação de nenhuma classe, como disse na tabuinha que está lá sobre a cruz: INRI: Ignis Natura Renovatur Integra. O Fogo Renova Incessantemente a Natureza. Se não há Fogo aqui em nós, e nós somos um germen, temos o germen Solar para torna-lo o Homem Solar. E O Homem Solar é Fogo, é de Fogo.

Se não desenvolvemos em nós o Fogo, se não abrimos o Fogo, se não despertamos em nós o Fogo, não poderemos fazer transformação de nenhuma natureza.

Esse é o fracasso no estudo, que ninguém sai. Porque não sai? Porque não... Porque não desperta o Fogo, porque não abre o Fogo, porque não chega ao Fogo. De modo que, se não há a matéria prima que é o Hidrogênio 12, não poderemos, pois, trabalhar nos Mercúrios, para mais adiante chegar ao Fogo, como o veremos num tema seguinte. De momento me vem, pois, à memória, o que me tocou participar lá, com o mestre Samael Aun Weor, em sua casa, em sua casa lá no México. Era como 24 de outubro, mais ou menos de 1976 e eu estava aí. Havia muita gente. Ele comentava de como era a criação do Sistema Solar Psicológico, do Homem Psicológico, nos falava. Ele não falava, senão belezas, certo? Belezas. Assim simples, simples, nada de extravagante, nada de encobrimientos, nada de revestimentos, nada, Ele estava ali, de camisa, sentado assim, eu estava aqui, ao lado dele, com uma mão lhe tinha posta aqui sobre a mão direita, aqui havia muita gravadora, muita gente, e nos contava ele e nos dizia bem irmãos: O mal que eu estou vendo, mais ou menos nessas palavras, o mal que vejo no Movimento Gnóstico, é que os irmãozinhos estão demorando muito para acender seu Fogo. Aqui há irmãozinhos que em 10 anos, 20 anos, 30 anos e não acendem o Fogo, estão demorando muito os irmãozinhos, os casais, não acendem o Fogo, e isso é muito grave, porque se não se acende o Fogo, não há possibilidade, O Fogo é o que transforma a natureza. E o que é o que está passando com os irmãozinhos, dizia o Mestre Samael. Pois, e ele declarava: Sinceramente, que não refinaram o Sacramento da Igreja de Roma, porque o sacramento da Igreja de Roma, ao inverso, é o Sacramento do Amor. Roma, ao inverso, é Amor.

E isso fazia, pois, que não aparecera Iniciado, porque o Fogo é o que nos dá a abertura à Iniciação. Porém, bem, o Fogo requer os Três Fatores da Revolução da Consciência. Se não há o equilíbrio e o mérito dos Três Fatores da Revolução da Consciência, obviamente, não há Fogo, e se não há Fogo não há transformação da natureza e não há criação dos veículos, digamos, dos Corpos Solares, dos Corpos Existenciais do Ser, não há possibilidade de nada. Então fracassamos, fracassamos no sentido de entrar no caminho, digamos, já, não dos chamados, senão dos escolhidos, dos chamados. Ou seja: Os escolhidos no grupo dos chamados. De modo que ele se estranhava e dizia: Não refinaram o Sacramento da Igreja de Roma. Agora, se alguém se põe a ver como é isso de refinar o Sacramento da Igreja de Roma, esse é um tema.

Convidar-lhes-ia, pois, para que avancemos nos Mercúrios, nos Mercúrios, que avancemos no equilíbrio dos Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, que são a Morte do Ego, com a Auto-observação Psicológica, com o detectar do ego, com a Morte em Marcha dos Detalhes, com a posição da Consciência às Impressões, para que as digira, para que as transforme e as digira, e com esse fundamento vamos encontrar a matéria prima que é a que temos que buscar em primeira instância. A matéria Prima.

Porque se não há matéria prima, pois não se pode trabalhar. O trabalho resulta incompleto. Mas são Três fatores, certo? Mas há gente que não pode ter os Três Fatores, por quê? Porque não tem, a mulher não tem o marido, ou o homem não tem mulher, porque há algum problema, porque não pode funcionar, porque não dá a nota... ehh... Então não pode trabalhar, exceto em dois fatores. Quais dois? A Morte do Ego e o Sacrifício pela Humanidade, e se nem ainda isso pode, pois, dá um, ao menos um Ao menos o Sacrifício pela Humanidade, ao menos, ao menos um então temos que marchar para buscar a integridade nos Três Fatores da Revolução da Consciência, que são os que vão ascender o Fogo da Iniciação. Se não é com os Três Fatores não ascende, porque nem morrendo, nem rezando, nem crendo, nem lendo, nem predicando, nem tornando-se, digamos, um atleta, da meditação, não, se não há o Fogo Sagrado, se não há o Fogo Sagrado, se não há a Iniciação, não há transformações da natureza, já, porém com uma advertência: Cada um está no lugar onde lhe corresponde de acordo com a sei.

Pode-se modificar o lugar, claro, se pode modificar, em troca de uma conduta reta. Meus amigos, até logo. Quero as perguntas de vocês, por favor.

QUESTÕES

Pergunta 01: Quais são as práticas para despertar o Fogo Sagrado?

Bem que pergunta tão extraordinária. As praticas para despertar o Fogo Sagrado é do que estamos falando, justamente, ou seja, temos, antes de tudo, que equilibrar os Cinco Cilindros da Máquina Orgânica. Para equilibrar os Cinco Sentidos (Cilindros) da Máquina Orgânica, necessitamos decapitar os egos que os mantêm nesse desequilíbrio, ou seja, é, no momento, tudo. Agora, ao mesmo tempo, é muito boa a pergunta, por outra coisa. Há matrimônios, certo? Há casais... que estão trabalhando e não puderam, pois, dar a nota, porque há um desequilíbrio, porque se tem a possibilidade dos Três Fatores, o Fogo se desperta rapidamente, a condição de uma conduta reta.

Mas se tem apenas dois fatores, ou um fator, pois, despertar o Fogo é impossível, porque o Fogo é um assunto do Segundo Fator da Revolução da Consciência, que é a Transmutação das Energias Sexuais, para que daí, pois, apareça o Fogo, como o veremos, possivelmente, ou seguramente, no tema seguinte. Mas se é um casal que pode trabalhar nos Três Fatores, simplesmente, deve se fazer uma Revalorização, sobre como equilibrar os Cinco Cilindros da Máquina Orgânica, para poder ter a matéria prima que é a Energia Sexual. E veremos, também, então, como esta matéria prima vai se processar na Alquimia, para dar-nos o Fogo, o vamos ver no tema seguinte, como não? É muito difícil, porque são dois idiomas completamente distintos.

Pergunta 02: Que se faz com as Energias Sexuais no caso dos Solteiros?

Bem, os solteiros, há uma pergunta muito interessante que lhe faziam ao Mestre Rabolú, está aí em algum vídeo, em algum cassete, da entrevista dele, e uma senhora, lhe pergunta: Bem, Mestre, se não se tem parceiro, se a mulher não tem um marido com quem transmutar, ou o homem não tem uma mulher com quem transmutar a Energia? Disse-lhe, não “pois há um problema”, ou seja, porque aqui se trata é de Transmutar as Energias Sexuais, e a única maneira de transmutar as Energias Sexuais é no casal, é no conúbio amoroso, é em, digamos, em refinar o Sacramento da Igreja de Roma, no matrimônio. Não há transmutação para solteiros, nada transmuta a Energia, exceto pelo trabalho Alquímico do casal.

É um relato de que se transmuta com respiração, ou com Pranayama, ou que se transmuta com o Vajroli Mudra. Nada disso transmuta a energia, porque necessita a contraparte para poder transmutar a energia. Se necessita as duas polaridades para que deem a Terceira Força, porque uma polaridade só não a dá. Duas polaridades, em um comportamento correto, viriam a dar uma Terceira Força, que seria, pois, o Fogo. De modo que, não há Transmutação correta para o homem ou para a mulher que não tem companheiro, ou não tem companheira. O que pode fazer é lutar, terrivelmente, pedindo à Mãe Divina que lhe dê sua companheira, que lhe auxilie, etc., etc., e ir morrendo, digamos, no que seja possível, dos apegos, ou das impressões da luxúria.

Ir se afastando desse mundo da pornografia e desse mundo do cinema, da cinematografia, da imprensa, das pessoas que andam com palavras baixas, grosseiras, vulgares. Por exemplo, neste caso, recordem vocês, me vem à memória o decálogo que manejava Paracelso, Felipe Theophrastus Bombastus de Hohenheim. Aureolus

Paracelso, um Mestre resurreto, e ele tirou, em seus escritos, um decálogo. E, nesse decálogo, recordo que disse um dos parágrafos: "Fuja dos mal falados como da peste". De modo que, no mundo de agora, todo o mundo é mal falado, todo o mundo anda com a luxúria na boca, com a palavra grossa na boca. Então deve-se cuidar, pouco a pouco, de todos os motivos que o levem à luxúria, e Sacrificar-se pela Humanidade, ou seja, a morte e Sacrifício, ehh... Entregando a outro a Mensagem correta etc., nos dois Fatores, enquanto não tenha o companheiro ou a companheira para poder Transmutar a Energia Sexual, porque não existe outro caminho.

Pergunta 03: Ainda contamos com a ajuda dos Mestres Samael e Rabolú no trabalho? Ou devemos confiar só em nossa Mãe Divina?

Bem, ouça outra pergunta bem interessante. A Mãe Divina é a Mãe Divina. Não há com quem compará-la, é a Mãe Divina. A missão da Mãe Divina é matar o ego, acabar com o ego. E claro está, no trabalho da frágua acesa, no trabalho do Arcano, ou em qualquer dos trabalhos, a Mãe Divina é a Mãe Divina, é o próprio Fogo. De modo que não se pode pensar para lá nem para cá. Mas podemos, também, ao chamar a Mãe Divina, ao invocar a Mãe Divina, há algo que parece que se escapara e é isso que lhes quero, de uma vez, também dar: A Mãe Divina vem a ser a Consciência Superlativa do Ser, é o Ser, porém derivado. Vejam vocês, é o mesmo Ser, porém derivado. De modo que ao falar, ao pedir auxílio à Mãe Divina, estamos pedindo auxílio ao Pai.

De modo que, antes de tudo O Pai, e depois, muito respeitável, muito Venerável, muito, muito, muito, necessário aos Veneráveis Mestres que sempre estão conosco, porque eles estão buscando afanosamente, também, que alguém mais aproveite esta Mensagem, esta Tábua de Salvação, para este naufrágio humano. E me vem aqui à ideia, e aproveitamento, também, com a pergunta, como o livro "Hercólubus, ou Planeta Vermelho" é a ferramenta por excelência que devemos usar agora, enquanto, também, estamos trabalhando nos Três Fatores, para poder ser, digamos, escapados do Ego, para poder ser selecionados e ir à Ilha do Êxodo, para poder ser separados do afundamento da humanidade. Se perde a pergunta? Não há mais perguntas? Bem, meus amigos, por esta noite, pois, foi muito agradável poder ter recebido algumas perguntas, porque há muito dúvida, há muita confusão e nós estamos dispostos a aclarar tudo isso, para terem umas bases sólidas, do caminho que conduz à Liberação. Então, vamos dar por terminado esta noite já, e continuaremos com o auxílio de vocês, no próximo sábado. Paz Inverencial, Irmãos.